



Comunicado

Para: Redacção
Data: 17 de Agosto de 2018
Assunto: Abertura da Exposição Massungulo II de Muzilene

Muzilene marca recomeço no BCI

Maputo, 17 de Agosto de 2018 – Na noite de abertura de *Massungulo II*, título da exposição de pintura do artista Muzilene, cruzaram-se no Auditório do BCI artes plásticas, poesia e música. Falando na ocasião, o representante do BCI, Luís Aguiar, assumiu “a postura do Banco de intervenção na valorização dos artistas moçambicanos, porque entendemos que são agentes fundamentais na elevação da auto-estima e na defesa da identidade cultural de Moçambique que se pretende cada vez mais rica e forte”.

Para Muzilene, o protagonista da noite, “Massungulo é mais do que uma exposição. É uma história de vida. É como se eu estivesse a narrar o dia-a-dia, a buscar novas energias, novas forças, novas emoções. Sinto que é o começo de uma nova era, de uma nova forma de me expressar nas artes” – disse, apelando: “não nos conformemos com as dificuldades da vida. Sabemos que cada dia que passa é um recomeço. Vamos viver a arte. A Arte é mais do que um simples objecto que vou pintar. É vida. A forma como andamos, o que fazemos, o que vestimos, como sorrimos, é arte. Vamos viver a arte”.

Já o poeta Xisto Fernando, convidado a apadrinhar o artista, começou por citar o artista espanhol Pablo Picasso: “A arte é uma mentira que nos permite conhecer a verdade”. Falou, a seguir, de duas obras expostas: Nkukuto I e II. “Estas obras carregam uma história porque o falecido pai do artista era pescador. Muzilene carregou o pai para as suas obras. São especiais. São rostos. Portanto, Massungulo (recomeço), não sugere o recomeço do artista, porque Muzilene nunca parou de pintar. O recomeço é exactamente destes rostos, porque estavam adormecidos”.

Refira-se que a exposição, com entrada livre, poderá ser vista até ao dia 25 de Agosto.